

Deixar o Opus Dei

No Opus Dei entra-se, está-se e sai-se livremente.

24/09/2016

Quando uma pessoa, depois de se ter incorporado no Opus Dei, considera que não pode cumprir os compromissos que livremente contraiu, pode solicitar a sua saída da Obra. Esse pedido tem sempre uma resposta afirmativa.

Estes compromissos assumem-se livremente e adquirem um mínimo de forma através de um acordo. O

interessado compromete-se a procurar ser um cristão coerente segundo o espírito do Opus Dei, procurando imitar Jesus Cristo na vida corrente. A Prelatura, por seu lado, obriga-se a facilitar a formação e a ajuda espiritual necessárias para conseguir esse objetivo.

Para adquirir validamente esses compromissos, o interessado tem de ser maior de 18 anos e, durante cinco anos, apenas os pode assumir de maneira temporal, por um ano. Ao fim de cinco anos, e desde que o interessado já tenha 23 anos, pode adquiri-los de maneira definitiva.

Logicamente, qualquer pessoa que considere a sua saída da Obra é convidada a ponderar a sua decisão na Presença de Deus, pois veio à Obra com a convicção de ser chamada por Deus a esse caminho, mas ninguém é retido contra a sua vontade. O pedido é sempre

respondido afirmativamente, também no caso de a pessoa estar incorporada definitivamente na Prelatura.

Quando uma pessoa deixa o Opus Dei continua a contar com o afeto e a oração dos fiéis da Prelatura e, se o desejar, com ajuda espiritual para a sua vida cristã.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/deixar-o-opus-dei/> (27/01/2026)